

Decreto n.º 44 243

O Decreto n.º 43 975, de 21 de Outubro de 1961, fixa os quadros de pessoal das tropas pára-quedistas, referidos no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 42 073, de 31 de Dezembro de 1958.

O Decreto n.º 42 075, de 31 de Dezembro de 1958, estabelece a forma e condições de promoção de todo o pessoal constante do referido Decreto n.º 43 975, com exceção dos oficiais do serviço geral pára-quedistas.

Convindo fixar, agora, a forma e condições de promoção destes últimos oficiais;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º Os oficiais do serviço geral pára-quedistas em serviço nas tropas pára-quedistas são promovidos para preenchimento das vacaturas verificadas no respectivo quadro, fixado no Decreto n.º 43 975, de 21 de Outubro de 1961, ou no seu quadro de origem, conforme aquelas que primeiro tiverem lugar.

§ 1.º As promoções pelo quadro fixado no referido Decreto n.º 43 975 são feitas como se estabelece no § 1.º do artigo 16.º do Decreto n.º 42 075, de 31 de Dezembro de 1958.

§ 2.º As condições gerais de promoção são as estabelecidas no § 2.º do referido artigo 16.º

§ 3.º As condições especiais de promoção, quer pelo quadro fixado no mesmo Decreto n.º 43 975, quer pelo quadro de origem, são:

a) Promoção a tenente-coronel:

Prestação de três anos de serviço como major.

b) Promoção a major:

Frequência, com aproveitamento, do curso de promoção a oficial superior do serviço geral pára-quedista;

Prestação de quatro anos de serviço como capitão.

c) Promoção a capitão:

Frequência, com aproveitamento, do curso de comandante de companhia de combate de caçadores pára-quedistas;

Prestação de dois anos de serviço como tenente.

d) Promoção a tenente:

Prestação de dois anos de serviço como alferes.

§ 4.º Aos oficiais referidos no corpo deste artigo aplica-se o disposto nos artigos 22.º e 23.º do Decreto n.º 42 075, de 31 de Dezembro de 1958.

Art. 2.º Os primeiros-sargentos pára-quedistas em serviço nas tropas pára-quedistas são promovidos a alferes do serviço geral pára-quedistas para preenchimento das vacaturas verificadas no respectivo quadro, fixado no Decreto n.º 43 975, de 21 de Outubro de 1961, ou são promovidos a sargento-ajudante de acordo com o disposto no artigo 17.º do Decreto n.º 42 075, de 31 de Dezembro de 1958, conforme o desejarem.

§ 1.º As condições gerais de promoção a alferes do serviço geral pára-quedista são as vigentes na Força Aérea para a promoção a alferes do serviço geral.

§ 2.º As condições especiais de promoção a alferes do serviço geral pára-quedista são:

Frequência, com aproveitamento, do curso de promoção a alferes do serviço geral pára-quedista;

Prestação de um ano de serviço como primeiro-sargento.

§ 3.º Os alferes obtidos de acordo com o estabelecido no corpo deste artigo são inscritos no quadro de alferes do serviço geral da Força Aérea, que passa a considerar-se o seu quadro de origem, com a antiguidade adquirida nas tropas pára-quedistas.

Art. 3.º As vacaturas referidas no artigo 1.º podem também ser preenchidas pelos oficiais técnicos que o requeiram e sejam oriundos de oficiais milicianos especializados em pára-quedismo e de sargentos-ajudantes ou primeiros-sargentos também especializados em pára-quedismo.

Art. 4.º Os oficiais do serviço geral pára-quedistas obtidos de acordo com o disposto nos artigos 2.º e 3.º são ordenados:

- 1) Por grupos correspondentes a cada ano de conclusão de cursos de promoção ou ingresso nos quadros;
- 2) Dentro de cada grupo, pelas classificações obtidas nos cursos de promoção ou ingresso, e, em caso de igualdade de classificação, pela sua anterior hierarquia ou antiguidade.

§ único. Os oficiais referidos no corpo deste artigo não podem ultrapassar em grau hierárquico ou antiguidade os oficiais já existentes no quadro.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 20 de Março de 1962. — AMÉRICO DEUS RODRIGUES THOMAZ — António de Oliveira Salazar — Kaulza Oliveira de Arriaga.

MINISTÉRIOS DO INTERIOR E DA ECONOMIA**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA****Portaria n.º 19 084**

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Ministro do Interior e Secretário de Estado da Agricultura, que a Câmara Municipal de Viseu seja incluída na relação n.º 2 anexa à Portaria n.º 9708, de 23 de Dezembro de 1940, ficando autorizada a cobrar a sobretaxa de 11,1 por cento sobre o valor das carnes dos animais abatidos para consumo público no matadouro camarário, calculada na base da estiva aprovada pela Portaria n.º 11 466, de 22 de Agosto de 1946.

Esta autorização é dada a título condicional, ficando a sua resolução definitiva dependente do resultado da conclusão dos trabalhos que a Comissão Reorganizadora da Indústria do Abate, criada pela Portaria n.º 18 911, de 27 de Dezembro de 1961, vier a efectuar.

Ministério do Interior e Secretaria de Estado da Agricultura, 20 de Março de 1962. — O Ministro do Interior, Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior. — O Secretário de Estado da Agricultura, João Mota Pereira de Campos.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**Direcção-Geral dos Negócios Políticos
e da Administração Interna****Portaria n.º 19 085**

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, que, pela verba do

n.^o 4) do artigo 24.^o, capítulo 3.^o, do orçamento em vigor, sejam abonadas durante o ano económico de 1962 as embaixadas e legações de Portugal abaixo designadas, a fim de ocorrerem a despesas com salários do pessoal assalariado em serviço nas mesmas embaixadas e legações:

Postos	Pessoal em exercício	Salários mensais	Total mensal dos salários
--------	----------------------	------------------	---------------------------

Embaixadas

		Dólares americanos
Adis-Abeba	Empregado	220
	Contínuo	60
	Porteiro	52
	Guarda da noite	52
	Guarda da noite	52
	Jardineiro	28
		46-
		Libras turcas
Angora	Intérprete	1 800
	Dactilógrafo	1 500
	Contínuo	1 200
		4 500
		Francos suíços
Berna	Chanceler	1 500
	Secretária	1 000
	Dactilógrafa	280
	Contínuo	420
		3 200
		Marcos
Bona	Tradutor	840
	Dactilógrafo	600
	Dactilógrafo	350
	Secretário-dactilógrafo	540
	Contínuo	455
	Porteiro	325
	Jardineiro	195
		3 300
		Francos CFA
Brazzaville	Contínuo	10 000
		10 000
		Francos belgas
Bruxelas	Estenodactilógrafo	9 000
	Dactilógrafo	7 000
	Contínuo	5 000
	Servente	3 000
		24 000
		Dólares americanos
Buenos Aires (a)	Para a Embaixada:	
	Escrivário-arquivista	127
	Dactilógrafo	102
	Contínuo	67
	Porteiro	57
	Para a secção consular:	
	Vice-cônsul	182
	Chanceler	130
	Estenodactilógrafo	127
	Porteiro	12
		80-
		Libras egípcias
Cairo	Escrivário	62
	Tradutor	43
	Contínuo	22
	Servente	22
	Porteiro	15
		163

Postos	Pessoal em exercício	Salários mensais	Total mensal dos salários
Camberra	Arquivista	Libras australianas	
	Dactilógrafo	130-00-00	
	Porteiro	96-00-00	312-00-00
Caracas	Secretário	86-00-00	
	Dactilógrafo	270	
	Continuo	254	914
Copenhaga	Porteiro	180	
	Servente	120	
		90	
Dacar		Coroas dinamarquesas	
	Dactilógrafo	1 200	
	Escriturário	700	2 700
Estocolmo	Continuo	600	
	Jardineiro	200	
Haia		Francos CFA	
	Dactilógrafo	30 000	
	Continuo	18 000	48 000
Hayana		Coroas suecas	
	Dactilógrafo	1 000	
	Tradutor	1 000	2 400
Karachi	Porteiro	400	
		Florins	
	Dactilógrafa	550	
Léopoldville	Tradutor	268	
	Continuo da Embaixada	267,5	
	Porteiro da Embaixada	367,5	
Léopoldville	Porteiro da Chancelaria	400	2 000
	Jardineiro	147	
Léopoldville	Para a Embaixada:		
	Porteiro	Pesos cubanos	
		75	
Léopoldville	Para a secção consular:		
	Chanceler		
	Empregado	250	
Léopoldville	Continuo	100	
	Vigilante	95	
		30	550
Léopoldville	Para a Embaixada:		
	Arquivista	Rupias do Paquistão	
	Dactilógrafo e caixa	1 250	
Léopoldville	Dactilógrafo	1 100	
	Zelador (b)	600	
	Primeiro-continuo (b)	200	
Léopoldville	Segundo-continuo (b)	150	
	Porteiro (b)	120	
	Guarda da noite (b)	150	
Léopoldville	Guarda da noite (b)	120	
	Jardineiro (b)	100	
	Servente (b)	100	
Léopoldville	Para a secção consular:		
	Dactilógrafo	Escudos	
	Auxiliar	600	
Léopoldville	Auxiliar	400	
	Auxiliar	400	
	Servente (b)	400	5 890
Léopoldville	Vice-cônsul		
	Primeiro-dactilógrafo	13 300\$00	
		5 700\$00	19 000\$300

Postos	Pessoal em exercício	Salários mensais	Total mensal dos salários	Postos	Pessoal em exercício	Salários mensais	Total mensal dos salários
Léopoldville (continuação)	Dactilógrafo Dactilógrafo Contínuo Contínuo Sentinela Jardineiro Jardineiro	Francos congoleses 7 500 7 000 5 150 4 800 4 000 2 000 1 900 1 800 1 000 1 000	36 150	Pretória	Seis meses em serviço em Pretória: Escriturário Empregado Dactilógrafo Motorista Tradutor (Afrik-aans) Contínuo Servente	Rands 130 116 106 30 12 18 16	428
Londres	Empregado Secretário-dactilógrafo Dactilógrafo Dactilógrafo Empregado Telefonista Motorista Porteiro Zelador Contínuo	Libras 60-00-00 50-00-00 45-00-00 45-00-00 42-00-00 39-00-00 50-00-00 35-00-00 32-00-00 29-00-00	427-00-00	Pretória	Seis meses em serviço no Cabo da Boa Esperança: Escriturário Empregado Dactilógrafo Motorista Tradutor (Afrik-aans) Contínuo Servente	Rands 164 166 140 30 12 18 16	546
Madrid (c)	Secretário-arquivista Escriturário Dactilógrafo-arquivista Dactilógrafo Empregado Motorista Contínuo Telefonista Fiel Porteiro	Dólares americanos 216 205 112 87 67 79 67 63 56 53	1 005	Rabat	Para a Embaixada: Arquivista Contínuo (d)	Dólares americanos 220 85	960
México	Para a Embaixada: Escriturário Contínuo Porteiro	Dólares americanos 115 65 32	512	Rio de Janeiro	Para a secção consular: Chanceler Escriturário Dactilógrafo Contínuo (d)	Escudos 4 250\$00 4 250\$00 2 800\$00 2 600\$00 2 600\$00 Zelador Contínuo Contínuo Motorista Porteiro da Embaixada Porteiro da Chancelaria Jardineiro Guarda da noite	270 170 140 75
Oslo	Dactilógrafo Tradutor Porteiro Jardineiro	Coroas norueguesas 600 450 400 200	1 650	Roma (a)	Vice-cônsul Empregado Dactilógrafo Contínuo Servente	Liras 130 000 95 000 80 000 65 000 45 000	415 000
Otava.	Dactilógrafo Contínuo	Dólares canadianos 270 200	470	Santiago do Chile	Secretário-arquivista Empregado Porteiro	Dólares americanos 240 115 70	425
Paris	Encarregado do arquivo Secretário-arquivista Estenógrafa Motorista Porteiro Contínuo Contínuo Contínuo Empregada Telefonista	Novos francos franceses 1 400 1 350 710 690 650 650 650 300 190	7 240	Tananaive (a)	Contínuo	Franco CFA 9 000	9 000

Postos	Pessoal em exercício	Salários mensais	Total mensal dos salários	Postos	Pessoal em exercício	Salários mensais	Total mensal dos salários
Tóquio	Intérprete Dactilógrafo Continuo Guarda da noite	Dólares americanos 130 110 56 40	336	Jacatra	Empregado Empregado Continuo (h) Servente (h) Guarda da noite (h) Porteiro (h) Jardineiro (h)	Dólares americanos 250 85,80 21,45 12,87 10,72 8,58 8,58	398
Vaticano (a)	Empregado Dactilógrafo Continuo Motorista Porteiro da Embaixada Porteiro da Chancelaria Primeiro-jardineiro Jardineiro Jardineiro	Liras 60 000 30 000 50 000 50 000 40 000 40 000 45 000 35 000 35 000	385 000	Lima	Encarregado do arquivo Auxiliar Continuo Porteiro	Dólares americanos 300 210 65 55	630
Viena (c)	Chanceler Secretário-dactilógrafo Escriturário Continuo	Xelins austriacos 5 000 2 500 1 850 1 200	10 550	Manila	Dactilógrafo	Pesos filipinos 400	400
Washington	Empregado encarregado dos serviços de imprensa Secretário Dactilógrafo Dactilógrafo Dactilógrafo Motorista Empregado Porteiro Servente de limpeza Servente de limpeza Jardineiro	Dólares americanos 725 360 340 330 330 305 230 192 87 87 60	3 046	Montevideu	Chanceler Secretário-dactilógrafo Empregado	Pesos uruguaios 1 500 1 200 700	3 400
Atenas (f)	Para a Legação: Secretário Continuo	Dólares americanos 108 55		Tunes	Continuo	Dólares americanos 75	75
Banguecoque	Para a secção consular: Vice-cônsul	179	342	Chancelaria Portuguesa em Genebra	Porteiro	Francos suíços 50	50
Colombo	Escrivário Continuo (g) Porteiro (g) Vigilante	Dólares americanos 260 70 30 6	366				
Dublim	Escrivário Continuo (g) Porteiro (g) Guarda da noite (g) Servente (g) Jardineiro (g)	Rupias do Ceylão 1 100 250 100 100 75 75	1 700				
	Para a Legação: Dactilógrafo Servente Porteiro	Libras 50-00-00 30-00-00 24-00-00					
	Para a secção consular: Empregado	40-00-00	144-00-00				

(a) De harmonia com as leis locais, ao pessoal assalariado em serviço nas Embaixadas de Portugal em Buenos Aires, Roma, Tamanarive e Vaticano serão abonados no mês de Dezembro dois meses de salários.

(b) A cada um dos assalariados em serviço na Embaixada de Portugal em Karachi a que se refere esta alínea serão abonadas no mês de Dezembro, conforme o uso local, mais 50 rupias.

(c) Ao pessoal assalariado em serviço na Embaixada de Portugal em Madrid serão abonados, nos termos da lei local, dois meses de salários, além dos fixados na presente portaria, sendo um no mês de Junho e o segundo no mês de Dezembro.

(d) Ao pessoal assalariado em serviço na Embaixada de Portugal em Rabat a que se refere esta alínea serão abonados no mês de Dezembro, conforme as leis locais, dois meses de salários.

(e) Ao pessoal assalariado em serviço na Embaixada de Portugal em Viena será abonado, de harmonia com as leis locais, mais um mês de salários, sendo metade no mês de Junho e a outra metade no mês de Dezembro.

(f) De harmonia com as leis locais, ao pessoal assalariado em serviço na Legação de Portugal em Atenas serão abonados, além das importâncias na presente portaria indicadas, por ocasião da Páscoa Ortodoxa, 50 por cento dos salários mensais e, no mês de Dezembro, mais um mês completo de salários.

(g) Ao pessoal assalariado em serviço na Legação de Portugal em Colombo a que se refere esta alínea serão abonados no mês de Dezembro, conforme as leis locais, dois meses de salários.

(h) Ao pessoal assalariado em serviço na Legação de Portugal em Jacatra a que se refere esta alínea será abonado, por ocasião do início do ano muçulmano, mais um mês de salários.

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 20 de Março de 1962.—O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira.

(Não carece de visto ou anotação do Tribunal de Contas).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DO COMÉRCIO

Portaria n.º 19 086

Preços e regime do comércio do leite na área de Lisboa

1. O consumo de leite em Lisboa e nos concelhos limitrofes vem a expandir-se regularmente nos últimos